

SEMANA DE ORAÇÃO PELOS SEMINÁRIOS DIOCESANOS

1 a 8 de novembro

O Seminário tem uma missão

1. A missão do Seminário, enquanto instituição conhecida como “coração da Diocese”, é imprescindível para a formação do clero.

Ao celebrarmos mais uma vez a Semana de Oração pelos Seminários Diocesanos, a Igreja, através da Comissão Episcopal das Vocações e Ministérios, chama-nos a atenção para a importância da formação da vocação dos jovens que são chamados ao ministério ordenado na Igreja.

Esta casa de formação tem que ser cuidada com sacerdotes sábios, prudentes, bem formados no contexto global, que têm a missão importantíssima de cuidar da formação integral e plena dos futuros pastores.

2. Tudo se alterou entre nós, pois a formação dos candidatos ao sacerdócio da nossa Diocese acontece no Seminário Maior Interdiocesano de São José em Braga, onde estão também os seminaristas das Dioceses de Bragança-Miranda, Guarda, Lamego e Viseu.

Apesar desta circunstância, eu rezo e confio para que um dia as coisas possam ter um outro horizonte, sempre cumprindo as instruções da “Ratio Fundamentalís”, documento que nos dá instruções concretas sobre os Seminários e as etapas da formação sacerdotal. Eu desejo um Seminário com seminaristas bons e santos, que sejam a garantia de um futuro de esperança para a nossa Igreja particular sempre em constante “aggiornamento” e “renovação pastoral”.

3. Os seminaristas da nossa Diocese que estão a frequentar o Curso de Teologia em Braga são quatro: um no 2º ano, um no 4º ano e dois no 5º ano. Temos ainda outro que está a fazer um ano de discernimento vocacional a trabalhar pastoralmente na sua paróquia e com acompanhamento espiritual. A palavra Seminário evoca a palavra semente. Temos apenas quatro sementes a germinar no Seminário (seminaristas), mas eu acredito que, no território cristão e generoso desta

Diocese de Viseu, havemos de encontrar mais sementes que façam aumentar o seu número. Precisamos de acompanhar mais e melhor os que frequentam o Seminário em Família, os que estão em caminhada no Pré-Seminário e outros, pois eu tenho um sonho de que surja um grupo de adolescentes e jovens que possam fazer um caminho de formação, discernimento e transição no Seminário de Viseu, também como experiência de um ano de Propedêutico.

4. Que possam fazer aqui no nosso Seminário de Viseu uma etapa de descoberta vocacional, de acompanhamento, de formação, de discernimento a caminho do sacerdócio. Confio ao Beato Carlo Acutis, esta intenção e peço aos nossos adolescentes e jovens que conheçam a sua vida de jovem e de santo, e como ele se deixou apaixonar por Jesus. Sejam capazes de viver como ele o seu projeto de vida, deixando-se seduzir por Jesus Cristo e tenham a ousadia de fazer a pergunta: Senhor, o meu ideal de vida passa pela vocação sacerdotal? Escutem, rezem, meditem, respondam e decidam-se a dizer sim e a seguir o Bom Pastor, pois os "sacerdotes são necessários, porque Cristo é necessário" (São João Paulo II).

5. Com este desejo, convido todos os sacerdotes, consagrados(as) e leigos(as), catequistas e professores a tudo fazermos para que as nossas crianças, os adolescentes e jovens na catequese, nas aulas de EMRC, os acólitos e os jovens pertencentes a movimentos, possam ser ajudados por todos os agentes de pastoral a abrir o coração ao chamamento de Deus, a fazer o autêntico discernimento vocacional para depois seguirem com alegria o Senhor.

6. O tema proposto para esta Semana dos Seminários de 2020, na Mensagem do responsável pela CEVM, diz que esta tem como fonte de inspiração e esperança as palavras do Evangelho: "Jesus chamou os que queria e foram ter com Ele" (Mc 3,13). "Ele apresenta de modo sintético os elementos estruturantes da vocação: o chamamento do Senhor e a resposta dos discípulos, confirmada pela decisão de ir ter com Ele. À esta luz evangélica se entende melhor a natureza e a missão dos Seminários como comunidades que congregam aqueles que o Senhor chamou à vocação sacerdotal e se dispuseram a ir ter com o Mestre para aprender

com Ele a configurar a vida com a sua, preparando-se assim para ser discípulos missionários.

7. Esperança de que Deus toque o coração de muitos adolescentes, jovens e adultos. Que os chame ao ministério ordenado a serem padres na nossa Diocese. Esperança é o sentimento que pode crescer em nós com a celebração desta Semana. O Seminário deve estar dentro de nós pela oração, acolhimento no coração e com a partilha material do nosso pão para ajudar na formação os futuros sacerdotes.

Na celebração do dia 8 de novembro, faço-vos três pedidos:

– Dar atenção às palavras de Jesus: “A Messe é grande, mas os trabalhadores são poucos, pedi ao dono da messe que mande operários para a sua messe”. Que cada batizado desta diocese proponha a um jovem o desafio da vocação sacerdotal e reze por essa intenção.

– Com a crescente falta de vocações sacerdotais e com o envelhecimento dos sacerdotes, ou falta de entusiasmo e fidelidade dos que estão no exercício ministerial rezemos pela santificação da família, da Igreja e pela corresponsabilidade dos leigos. Tenhamos a coragem de ajudar na formação criando uma “bolsa de estudo”.

– Criemos condições e responsabilizemo-nos todos, com realismo, otimismo e esperança numa verdadeira cultura vocacional. Porque não unirmos todos as mãos, o coração em oração e partilha para esta ser uma realidade na Diocese de Viseu. Deitemos mãos à obra na renovação da Pastoral Vocacional e no Pré-Seminário. Falemos do tema das vocações, da carência de sacerdotes e chamemos muitos jovens que andam à procura, ajudando-os como Maria a dizer sim a Deus.

† António Luciano dos Santos Costa,
Bispo de Viseu